

Economia

EM 2021 Mais gasto com saúde mental, carro e pet

Resumo de pesquisas baseadas em compras feitas com cartões de crédito



JOÃO SORIMA NETO

Alta de 46% na cotação do petróleo nos últimos 12 meses não mudou apenas os preços dos combustíveis...

A indústria é pressionada com a alta de preços das matérias-primas derivadas de petróleo e acaba repassando à cadeia de produção e ao consumidor.

A indústria de plástico, por exemplo, viu o preço de insumos como polipropileno (usado para fabricar sacos de grãos e fertilizantes) subir mais de 100%...

Espero que este nível de aumento da matéria-prima não se repita porque seria um desastre...

DÓLAR CAIA R\$ 5,12

Em 2021, as matérias-primas subiram no embalo da retomada da demanda, da alta do petróleo e do dólar valorizado.

O presidente da Abiplast, associação do setor, afirmou que o preço à indústria — diz.

— Não há concorrência na matéria-prima. Temos um oligopólio no fornecimento...

JULIA LINDNER, FERNANDA TRISOTTO E CAMILA ZARUR

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afastou ontem a votação das propostas de emenda à Constituição (PECs)...

Braskem, petroquímica que é a maior produtora de resinas. — Há relação direta de reajuste de preços de matérias-primas com a alta do petróleo...

Para Ilan Arbetman, analista de petróleo e gás da Ativa Investimentos, grandes e pequenas empresas têm dificuldade de segurar impacto dessa magnitude e precisam repassar ao

consumidor. Além de insumos, há pressões de transporte, logística e energia elétrica com uso de termelétricas que utilizam diesel como combustível.

Fernando Pimentel, presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit) cita reajuste de 32% no poliéster (matéria-prima

com origem no petróleo, presente em roupas e cortinas), entre janeiro de 2020 e janeiro deste ano...

— Há relação direta de reajuste de preços de matérias-primas com a alta do petróleo. É há o caso do elastano da China, que teve reajuste de 115% no mesmo período com o

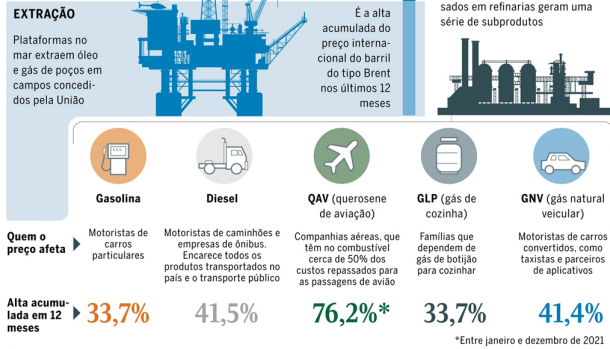
principal haverá uma convergência mais clara entre as duas Casas. E, com isso, as PECs ficam definitivamente afastadas.

São duas PECs: uma na Câmara com impacto anual de R\$ 54 bilhões, e outra do Senado, cuja fatura é de R\$ 100 bilhões.

MUITO ALÉM DO COMBUSTÍVEL Escalada do petróleo aumenta custos da indústria e afeta preços de plástico a calçados

CADEIA LONGA

Do poço à embalagem do supermercado, a alta do petróleo afeta diferentes setores da economia



MATÉRIAS-PRIMAS PETROQUÍMICAS



OS PRODUTOS DA CADEIA PETROQUÍMICA



crescimento da demanda por esse produto e dólar mais caro — diz Pimentel.

Nos têxteis, considerando malhas e tecidos, a inflação de "porta de fábrica", sem impostos e fretes, medida pelo Índice de Preços ao Produtor (IPP), do IBGE, ficou em 27% ano passado...

MARGEM MENOR

Para setores que são consumidores de produtos químicos, como montadoras, embalagens, construção civil e calçados, a alta dos preços, ano passado, chegou a 62,25%.

A demanda por produtos químicos no país cresceu 20% em dois anos, recorde histórico, enquanto a oferta não acompanhou.

— O preço de parte do gás usado pelas indústrias químicas está atrelado ao petróleo. A fabricante de calçados Usaiflex, com quatro unidades industriais no Rio Grande Sul, viu aumento médio de 20% a 25%...

Para evitar preços ainda mais elevados, já que o petróleo continua subindo, e se prevenir de eventual falta de resinas, a Usaiflex vem trabalhando com estoques reforçados.

— Repassamos cerca de 10% (do aumento de insumos ao consumidor), o que reduziu nossa margem. Mas temos trabalhado para aumentar a produtividade e buscar novos fornecedores de matéria-prima de qualidade...

Paulo Engler, diretor executivo da Abipla, associação da indústria de higiene e limpeza, diz que frete e energia foram os fatores que mais pressionaram custos...

Lira descarta votar PECs e diz que projetos devem focar em diesel e gás

JULIA LINDNER, FERNANDA TRISOTTO E CAMILA ZARUR

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afastou ontem a votação das propostas de emenda à Constituição (PECs)...

dicando que só devem avançar no Congresso projetos que desonerem o óleo diesel e o gás de cozinha.

Ele se reuniu com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e o reator de dois projetos que buscam reduzir o preço dos combustíveis, senador Jean Paul Prates (PT-RN).

A votação dos dois projetos

estava prevista para ontem, mas foi adiada para dar mais tempo ao entendimento entre Câmara e Senado.

Lira disse que o texto a ser apresentado no Senado na semana que vem deverá ser uma versão já "consensuada entre as duas Casas".

— Pode haver algumas alterações, mas no corpo

principal haverá uma convergência mais clara entre as duas Casas. E, com isso, as PECs ficam definitivamente afastadas.

São duas PECs: uma na Câmara com impacto anual de R\$ 54 bilhões, e outra do Senado, cuja fatura é de R\$ 100 bilhões.

Um dos projetos discutidos entre Pacheco e Lira trata do

ICMS e outro cria um fundo para amortecer a variação dos preços.

Pacheco afirmou que a equipe econômica sinalizou a possibilidade de propor a isenção de impostos federais que incidem sobre óleo diesel e gás de cozinha em uma emenda aos projetos que tratam da questão do preço

dos combustíveis.

— Os impostos federais podem e devem ser objeto de emenda para eventual isenção no caso do diesel e do gás. É uma avaliação que ainda estão fazendo — disse.

Secretários estaduais de Fazenda divulgaram carta contestando as mudanças no ICMS. Eles argumentam que a medida implicaria aumento de carga tributária e que a mudança não vai reduzir preços.